



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS
COMUNICADO NACIONAL 14/17

06 de Julho de 2017



Organização Europeia de
Associações Militares

Sargentos Promovem VIGÍLIA!

Mais de dezanove meses são passados desde que o XXI Governo Constitucional tomou posse! Mais de ano e meio decorreu e a janela de esperança que se abriu na sequência das eleições de 4 de Outubro de 2015 vai-se tornando um postigo mais pequeno através do qual a luz da justiça social se vai tornando cada vez mais ténue para os Sargentos de Portugal e suas famílias.

Desde a falta de mecanismos de assistência social complementar, assistência na doença, apoio à saúde, particularmente para os militares (e respectivas famílias) que desempenham a sua missão no interior do País e nas Regiões Autónomas (porque nunca é demais repetir que o País não é só Lisboa e Porto), passando pelas preocupações e gravosas consequências após a publicação do EMFAR (DL 90/2015 de 29MAI) e da eventual entrada em vigor, em Janeiro de 2018, do Regulamento da Avaliação do Mérito dos Militares das Forças Armadas (RAMMFA), passando reconhecimento académico Sargentos, pelas continuadas sistema remuneratório sempre em prejuízo das ainda pelos deslocamentos vezes os militares são alojamento e alimentação Estatuto nem com a dignidade até à insatisfação motivada reserva e reforma (DL 3/2017 inacreditável, diríamos mesmo

VIGÍLIA
12 DE JULHO DE 2017
A PARTIR DAS 17H30
JUNTO À RESIDÊNCIA OFICIAL
DO PRIMEIRO-MINISTRO
S. BENTO - LISBOA

também pela teimosia na falta de compatível com a formação dos injustiças motivadas por um desigual e discriminatório patentes mais baixas, passando inesperados em que muitas das confrontados com condições de nada compatíveis com o seu da missão que desempenham, pelas alterações ao regime de de 6JAN), agravada com a surreal, resposta aos

requerimentos para passagem à situação de Reserva, negando o seu provimento face "a um eventual indeferimento", figura absurda e estranha numa resposta formal a uma questão objectiva e, depois, ao seu indeferimento, muitas têm sido as questões e preocupações colocadas pelos Sargentos à tutela e às chefias!

Até mesmo a situação daqueles que, há quase uma década, se viram forçados a transitar para a situação de Reserva "Compulsiva" por terem sido alvo de sucessivas ultrapassagens devido a um regulamento desajustado da realidade e à insensibilidade das chefias militares e da tutela política.

Ainda assim, a ANS, os seus dirigentes, delegados e massa associativa, continuarão a pugnar pela dignificação da Condição do Militar do Sargento, e tudo farão para procurar reverter a tentativa de desvalorização que lhes está a ser imposta por via de regulamentos injustos e discriminatórios.

Os Sargentos de Portugal, conforme o têm feito ao longo de gerações, continuarão a lutar por estas questões em sede própria, em todos os locais em que tenham que o fazer, não se deixando iludir por manobras ou jogos de gabinetes, não deixando porém de dar o seu contributo a todas as entidades que o solicitem, mas tendo contudo, a clara consciência de que é ao Governo e à Assembleia da República que compete legislar!

Por todas as razões expostas, os Sargentos vão efectuar uma Vigília, junto à Residência Oficial do Primeiro-Ministro, em S. Bento, em Lisboa, no próximo dia 12 de Julho, Quarta-feira, a partir das 17H30!

A Direcção
06 de Julho de 2017